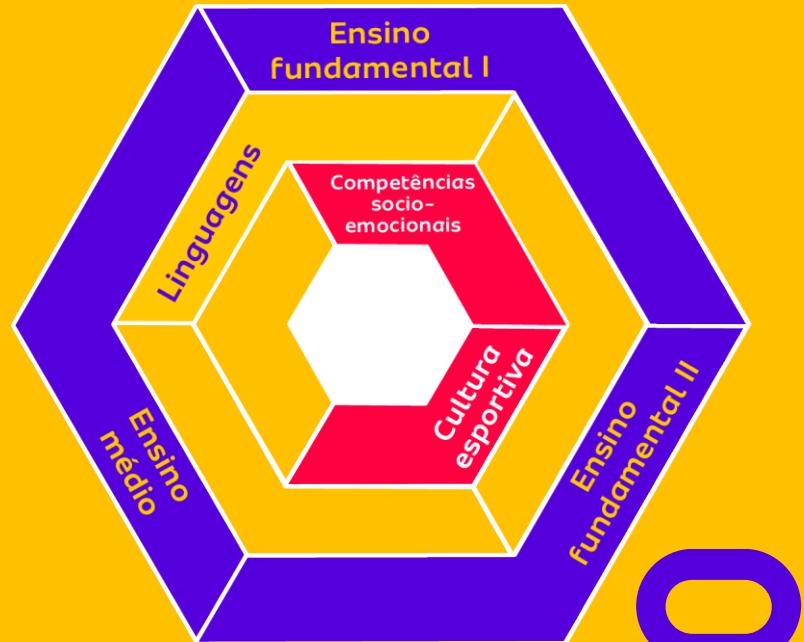




impulsiona

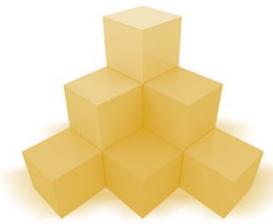
educação esportiva

Realização: **instituto
península**



Jogos Cooperativos x Jogos Competitivos

Prós e contras na escola



Este conteúdo está relacionado à BNCC!

➤ Competências Gerais:

- ✓ Conhecimento
- ✓ Comunicação
- ✓ Empatia e cooperação
- ✓ Autoconhecimento e autocuidado
- ✓ Autonomia e responsabilidade

➤ Educação Física:

- ✓ Unidade temática Brincadeiras e Jogos

Objetivos

1. **Conhecer as vantagens e desvantagens dos jogos cooperativos e competitivos**
2. **Verificar exemplos de trabalho com jogos cooperativos e competitivos**

Pontapé Inicial

O jogo é um excelente meio de desenvolver habilidades. No entanto, é necessário escolher qual tipo de jogo é o melhor para se trabalhar em cada contexto.

Nessa aula você verá como explorar dois tipos de jogos: **cooperativos** e **competitivos**, levando em consideração as vantagens e desvantagens de cada um.

Vamos lá!



1. Jogos cooperativos e competitivos: vantagens e desvantagens

Os jogos competitivos

Os jogos competitivos são jogos que estimulam a competição entre seus jogadores e permitem uma experiência onde a criança pode lidar com a vitória e com a derrota.

Alguns profissionais defendem a ideia de que os jogos competitivos são importantes na preparação das crianças para o mundo competitivo.

Mas quais são suas vantagens e desvantagens?



Os jogos competitivos

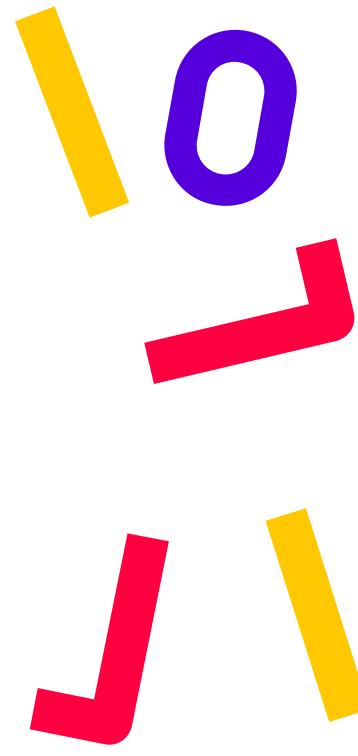


VANTAGENS

Ao se trabalhar com jogos competitivos, o professor desperta no aluno a oportunidade de refletir e vivenciar momentos agradáveis com os outros jogadores, não buscando apenas o resultado e o aspecto competitivo.

DESVANTAGENS

A competição em excesso pode diminuir a autoestima, aumentar o medo de falhar, reduzir a expressão das capacidades pessoais e o desenvolvimento do aluno. Pode favorecer a comparação e a exclusão, além de aumentar a tensão e a frustração, podendo gerar comportamentos agressivos.



Os jogos competitivos

Os jogos competitivos, além de serem uma atividade física, desenvolvem habilidades motoras, foco, disciplina, controle emocional e concentração. No entanto, se o professor não ficar atento, alguns alunos podem se sentir excluídos por não possuírem as habilidades específicas.

Veja algumas características que os jogos competitivos podem estimular:

○ Ao perder, a criança não entende e se acha pior que os vencedores, se sente fracassada.

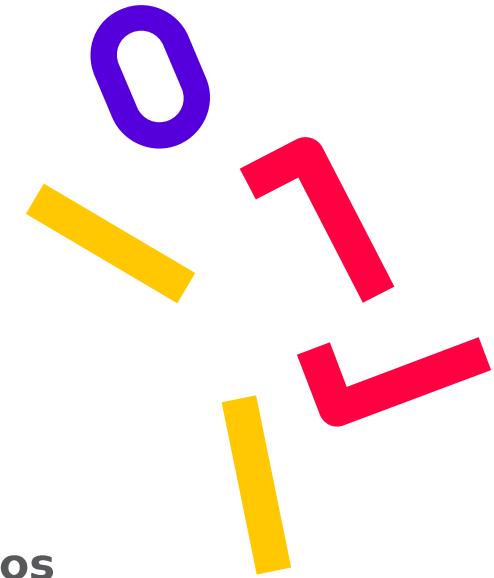
Desconfiança e egoísmo

Individualismo

Rejeição e depreciação

A criança desconfia do seu “adversário” e coloca seus interesses em primeiro lugar.

Pensa só em si mesmo, não é solidário com os outros colegas.



Os jogos cooperativos

Os jogos cooperativos são jogos que têm como objetivo estimular a cooperação entre os jogadores, estimulando a parceria e a solidariedade, valorizando o interesse pelo grupo.

São jogos que enfatizam a cooperação e a participação, ao invés de focar no rendimento.

Vamos ver, a seguir, suas vantagens e desvantagens



Os jogos cooperativos

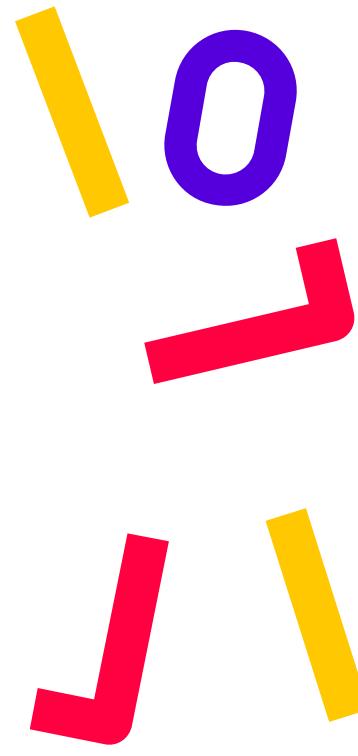


VANTAGENS

Ao trabalhar esse tipo de jogo, o aluno fica mais livre para se divertir, aprendendo a conviver consigo mesmo e com as outras pessoas, buscando a participação de todos para atingir uma meta comum.

DESVANTAGENS

Os jogos cooperativos não estimulam a liberdade e a criatividade de cada um dos participantes, já que é preciso unir o grupo para atingir o objetivo em comum.



Os jogos cooperativos

Os jogos cooperativos são extremamente inclusivos, promovem o aprimoramento das habilidades motoras, a disciplina, o controle emocional e a concentração.

Veja algumas características que os jogos cooperativos podem estimular:

Como as pessoas não estão preocupadas em vencer, a motivação para continuar jogando é maior. A alegria também é um sentimento que aflora com maior facilidade.

Motivação e alegria

Participação e união

Respeito às diferenças e solidariedade

A partir da parceria entre os jogadores e o aperfeiçoamento pessoal, estimulando a confiança em si mesmo e nos colegas

Como nos jogos cooperativos o principal é atingir um objetivo comum a todos, cada jogador pode contribuir de acordo com suas condições, capacidades e habilidades.

Os jogos cooperativos

Não existe idade certa para se trabalhar com os jogos cooperativos, já que podem ser adaptados à faixa etária de quem está jogando. Mas para atender a cada contexto específico, deve haver um bom planejamento das atividades.

É possível afirmar que as crianças mais novas são bem menos competitivas e mais receptivas aos desafios que envolvem a cooperação.

Para crianças de até 4 ou 5 anos de idade, o que mais importa em uma atividade é a diversão e não o resultado final.



Saiba mais



Quando pensamos em jogos cooperativos, temos a ideia de que isso é uma invenção atual. No entanto, eles já eram presentes em manifestações tribais, onde os seus integrantes se uniam para celebrar a vida.

Os jogos eram baseados em atividades com mais oportunidades de diversão, enquanto violações físicas e psicológicas eram evitadas. Os adultos ensinavam esses princípios às crianças, que praticavam esses jogos com alegria e companheirismo.



2. Trabalhando jogos cooperativos e competitivos

Os jogos nas aulas



0 J

o

o

Os jogos fazem parte do currículo escolar. Entretanto, é preciso que o professor estude o melhor tipo a ser aplicado em cada momento.

Os jogos competitivos não devem ser abolidos. Ao contrário, eles devem ser analisados de maneira coerente, para que os alunos reconheçam o sentido de espírito de equipe, entendendo também que cada um tem uma função dentro do jogo e a falta de um muda a dinâmica, fazendo diferença.

Os jogos cooperativos, por estarem baseados na cooperação, aceitação, e diversão, acabam mudando as características de exclusão, seletividade, agressividade e competitividade extrema tão presente nos jogos competitivos.

Os jogos nas aulas



Uma forma de trabalhar com **jogos cooperativos** é se basear nos jogos competitivos já existentes, passando valores aos alunos que enfatizem a importância de jogar junto e não contra.

É importante também que o professor discuta com os alunos a diferença entre **competição** e **cooperação**, mostrando como e quando ocorre cada uma delas nos jogos.

A transição de **jogos competitivos para jogos cooperativos** deve ser feita de forma gradual. O primeiro passo é iniciar mudando a estrutura comum, onde existe apenas uma pessoa ou grupo vitorioso, para jogos onde todos podem vencer.

Tipos de jogos cooperativos

De acordo com Terry Orlick (1989), podemos citar 4 tipos de jogos cooperativos:

<h1>Tipos de Jogos Cooperativos</h1>			
<p>Sem perdedores</p> <p>Todos jogam juntos.</p> <p> Não tem perdedores.</p>	<p>Cooperativos de resultado coletivo</p> <p>São formados por duas ou mais equipes. O mais importante é o desenrolar do jogo.</p>	<p>De inversão</p> <p>São formados por duas ou mais equipes. O resultado do jogo depende do esforço e participação das equipes.</p>	<p>Semicooperativos</p> <p>São formados por duas ou mais equipes. O mais importante é o desenrolar do jogo.</p> <p>As regras do jogo favorecem qualquer jogador, com mais ou menos habilidade.</p>

Atenção!

Os jogos cooperativos podem ajudar as crianças a encararem a vida de forma diferente, a partir da reflexão.

De acordo com Brotto (1995), os jogos cooperativos permitem uma ampliação da visão sobre a realidade da vida, refletida no jogo.

Exemplos de jogos cooperativos e competitivos

1

Cada jogador recebe uma folha de jornal e deve ficar em cima dela, no chão. Ao sinal do professor, os alunos devem andar sobre a área da brincadeira e quando ouvirem o comando, todos devem pisar em cima de uma folha de jornal.

A cada rodada, uma folha é retirada e os participantes devem dividir a mesma folha de jornal, cooperando entre si, para que todos tenham espaço dentro da folha. O objetivo é que reste apenas uma folha e que todos se ajudem para caber nela.



Exemplos de jogos cooperativos e competitivos

2

Os jogadores se dividem em duas equipes para jogar futsal. Sempre que um jogador fizer um gol, passará a fazer parte da equipe contrária à sua.

Como os integrantes da equipe vão mudando, não há mais a formação inicial e, dessa forma, não há apenas uma equipe vencedora.



Exemplos de jogos cooperativos e competitivos

3

Os jogadores se dividem em 2 equipes para jogar voleibol. Sempre que um jogador passar a bola para o campo contrário ao seu, ele muda de equipe.

Isso fará com que os jogadores da equipe sempre se misturem e o objetivo do jogo é focado em não deixar a bola cair.



Exemplos de jogos cooperativos e competitivos

4

Os jogadores se dividem em 2 equipes. O professor deve marcar o meio da corda com um lenço e marcar o chão com cones, por exemplo, para que as equipes mantenham a mesma distância do centro da corda.

As equipes deverão puxar a corda para seu lado e a que conseguir fazer o lenço da corda chegar no espaço marcado no chão do seu lado vence.



Exemplos de jogos cooperativos e competitivos

5

Os jogadores se reúnem e aguardam o professor jogar a bola para o alto. Quem pegar a bola pode dar 3 passos, no máximo, e arremessar a bola nos colegas.

Quem for queimado deve ficar sentado no lugar. Para voltar a jogar um dos jogadores, na sua vez, deve deixar de jogar e passar a bola para quem está sentado. Este então pode levantar e voltar a jogar.

O objetivo do jogo é queimar, não ser queimado e salvar os colegas. Nesse jogo os jogadores terão a oportunidade de vencer, ou de colaborar para que o jogo continue.



Exemplos de jogos cooperativos e competitivos

6

O professor deve colocar no chão bambolês com um a menos do que a quantidade de participantes.

Os jogadores devem andar enquanto a música toca. Quando o professor pausar a música, cada jogador deve ocupar um bambolê. Como há um bambolê a menos, duas crianças ficarão dentro do mesmo bambolê.

A cada rodada um bambolê deve ser retirado, até que todos os jogadores dividam o mesmo bambolê, cooperando e se ajudando para que todas caibam.





Como falamos anteriormente, os jogos cooperativos podem ser transformados a partir dos jogos competitivos apenas fazendo algumas alterações nas regras e no modo de jogar, para que sejam trabalhadas características inclusivas e de cooperação, dentre outras.

Clique [aqui](#) e assista ao vídeo que mostra mais um exemplo de como trabalhar com jogos cooperativos nas aulas de educação física.

Você conheceu a diferença entre os jogos cooperativos e competitivos. Agora eu tenho um **último desafio**:

Leia atentamente os cinco exemplos de jogos descritos no capítulo 2 desta aula e tente relacionar se o jogo é cooperativo ou competitivo. Clique [aqui](#) para ver o gabarito.

Depois, junte seus colegas e realize todos os jogos. Ao final, debata com eles sobre quais características foram trabalhadas.

Boa aula!



1

Jogo cooperativo

2

Jogo cooperativo

3

Jogo cooperativo

4

Jogo competitivo

5

Jogo cooperativo



0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

Fim de jogo!

Nesta aula você conheceu as características dos jogos cooperativos e dos jogos competitivos.

Você também verificou que os jogos competitivos não são ruins, mas os jogos cooperativos permitem desenvolver hábitos de solidariedade para com as outras pessoas.

Apesar do caráter cooperativo, neste tipo de jogo também há regras, como por exemplo a de sempre considerar o outro e compartilhar suas dificuldades.

Utilize cada tipo de jogo estrategicamente com cada uma das turmas, atendendo a cada realidade específica.

Até a próxima!



Ficha catalográfica



Título: Jogos cooperativos x jogos competitivos: uma decisão estratégica

Assunto: Jogos cooperativos x jogos competitivos, quando optar por um ou por outro

Palavras-chave: jogos, jogos competitivos e cooperativos, vantagens, desvantagens, colaboração, competição

Imagens: Getty Images

Versão: Maio/2019

Produção: Impulsiona / Instituto Península

www.impulsiona.org.br

**Compartilhe sua
experiência com este
conteúdo:**



[/impulsionaorg](https://www.facebook.com/impulsionaorg)



[@impulsionaorg](https://www.instagram.com/impulsionaorg)